

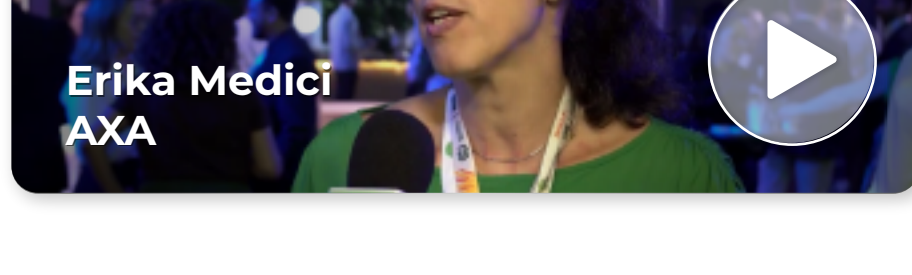
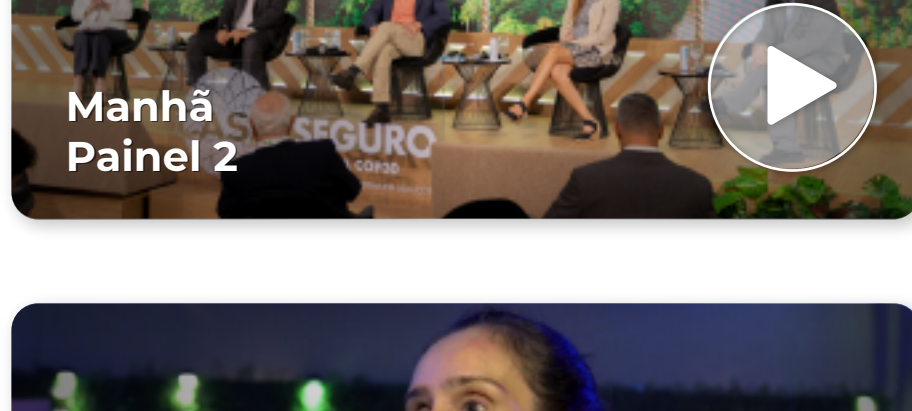
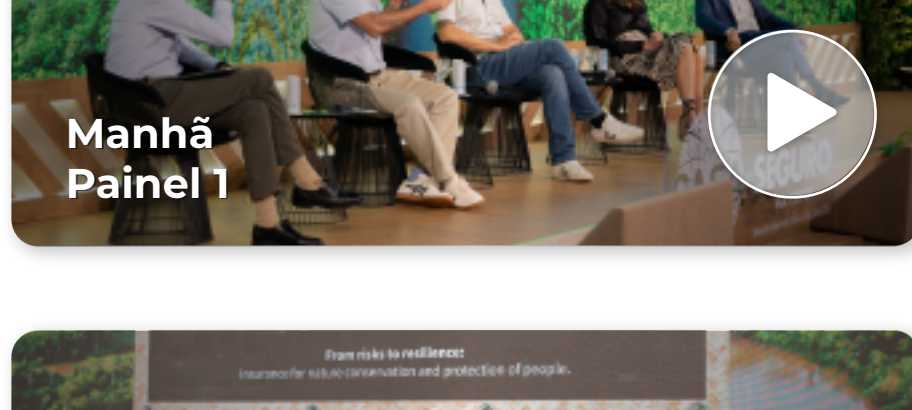
AGENDA DO EMPODERADOR

A **Casa do Seguro** recebeu nesta terça-feira, 11/11, a programação da **AXA**, para debater o papel do setor de seguros na transição para uma economia de baixo carbono e na conservação da natureza. As discussões destacaram como a inovação, a tecnologia verde e a responsabilidade social do setor podem impulsionar o alcance das metas climáticas globais e ampliar a proteção das populações diante dos riscos ambientais.

No painel “**Acelerando a Transição Climática: o papel da tecnologia verde e dos seguros para atingir o net-zero**”, foi abordado o panorama da transição econômica para uma sociedade resiliente e de baixo carbono, destacando o papel das inovações climáticas e dos investimentos sustentáveis em acelerar a transição. Participaram **Alexandre Mansur** (O Mundo Que Queremos), **Daniel Contrucci** (Climate Ventures), **Fernanda Gomes** (Instituto Internacional para Sustentabilidade – IIS) e **Rogério Paiva Cavalcante** (UMGRAUEMEIO), sob moderação de **Chaouki Boutharouite**, Head of Sustainability da AXA International Markets.

O segundo painel, “**Do risco à resiliência: seguros para a conservação da natureza e proteção de pessoas**”, destacou a responsabilidade social do setor de seguros em proteger pessoas, negócios e ecossistemas diante das mudanças climáticas. O debate reuniu **Érico Rocha** (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA), **Michael William Beck** (AXA Chair in Coastal Climate Resilience), **Patrícia Ellen** (Aya Earth Partners) e **Paulo Artaxo** (IPCC), com moderação de **Melina Cotlar**, Chief Risk & Sustainability Officer da AXA.

- [Leia a matéria completa](#)



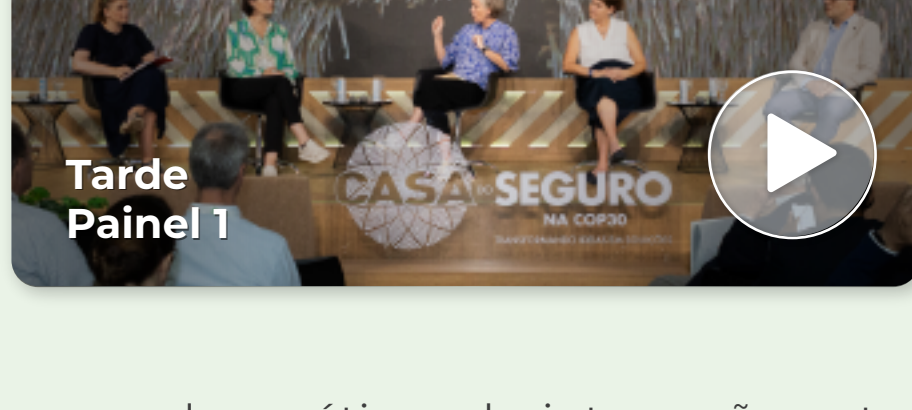
CNSEG E CITY OF LONDON DESTACAM PAPEL ESTRATÉGICO DO SEGURO NO FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

O segundo dia de atividades da **Casa do Seguro** foi marcada por uma série de atividades executadas em parceria com a City of London Corporation. A abertura foi conduzida por **Luciana Dall’Agnol**, superintendente de Sustentabilidade da CNseg, e o debate contou com a participação de **Amy Barnes** (Marsh Global), **Dame Angela McLean** (Governo do Reino Unido), **Rachel Delhaise** (Convex Insurance) e **Tobias Grimm** (Munich Re). A moderação ficou a cargo de Simi Shah (City of London Corporation).

Durante o painel, os especialistas destacaram que o setor de seguros desempenha um papel essencial na mitigação e gestão dos riscos climáticos, oferecendo instrumentos que fortalecem a resiliência das economias e desativam fluxos de capital privado para projetos sustentáveis. Foram apresentados exemplos práticos de integração entre políticas públicas, inovação financeira e gestão de riscos para ampliar o alcance dos investimentos verdes e acelerar a implementação de soluções de baixo carbono.

O encontro reforçou a importância da cooperação internacional entre seguradoras, governos e instituições financeiras na construção de uma economia mais adaptada às mudanças climáticas.

- [Leia a matéria completa](#)



FÓRUM DE CLIMA, VIDA E LONGEVIDADE

A **CNseg** e a **FenaPrevi** também promoveram o **Fórum de Clima, Vida e Longevidade**, onde abordaram a convergência entre as duas grandes megatendências globais: o envelhecimento populacional e as mudanças climáticas.

O fórum contou com abertura dos presidentes **Dyogo Oliveira** (CNseg) e **Edson Franco** (FenaPrevi), que destacaram a importância de o país avançar na construção de um modelo econômico mais resiliente, inclusivo e sustentável, capaz de enfrentar os riscos sociais e econômicos ampliados pelas transformações demográficas e ambientais.

O cientista **Paulo Artaxo** apresentou uma análise sobre os impactos das mudanças climáticas nas populações mais idosas, ressaltando que esse cenário exige políticas públicas integradas e maior capacidade de adaptação do sistema de proteção social.

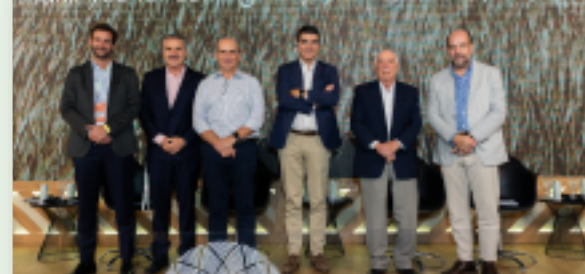
Fechando o dia, representantes do setor debateram as soluções que o mercado de seguros e previdência pode oferecer diante desses desafios. Participaram **Antonio Rezende** (Prudential e FenaPrevi), **Estevão Scipillitti** (Bradesco Vida e Previdência), **Nilton Molina** (Instituto de Longevidade MAG), **Rui Alexandre Silva Esteves** (Grupo Fidelidade) e **Vinícius Pinheiro** (Organização Internacional do Trabalho – OIT), sob moderação de Edson Franco.

Os especialistas defenderam que o envelhecimento populacional deve ser tratado como uma oportunidade para desenvolver novos produtos de proteção e investimento voltados à longevidade ativa e à segurança financeira. Também ressaltaram que o setor de seguros tem papel estratégico na mitigação dos riscos climáticos e na promoção de uma economia mais adaptada às transformações ambientais, com foco no bem-estar das futuras gerações.

- [Leia a matéria completa](#)



MAIS DESTAQUES DO DIA 11 DE NOVEMBRO



CLIPPING

- **Capital Reset**
Dia 1: Seguro como oportunidade, e não apenas risco
- **Correio Braziliense**
Em cenário de desastres climáticos crescentes, seguro é aliado
- **Infomoney**
COP30: Qual o papel dos seguros diante do aumento de desastres climáticos?
- **Valor Econômico**
Impacto de ciclones no Paraná para seguros deve ser pequeno, diz CNseg
- **Propmark**
Assinada pela um.a, Casa do Seguro representará o setor na COP 30
- **Diário do Pará**
Casa do Seguro reúne lideranças globais para discutir sustentabilidade e inclusão na COP30
- **CNN**
(vídeo) Setor de Seguros debate adaptação climática na COP30
- **CNN**
(vídeo) Brasil indica Setor de Seguros como mitigador climático
- **Correio Braziliense**
Segundo dia COP30 começa com foco em transformar ambição em ação

A **Casa do Seguro** está situada em local muito próximo ao espaço oficial da **COP30**. Além da programação de conteúdo, promoverá iniciativas de responsabilidade social, prestigiando a economia e a mão de obra locais. O projeto é ambientalmente responsável e foi desenvolvido dentro dos conceitos de evento neutro e resíduo zero, prevendo ainda uso eficiente de água e energia.

Com o apoio de seus empoderadores – **Allianz, AXA, BB Seguros, Bradesco Seguros, Caixa Seguridade, MAPFRE, Marsh McLennan, Porto, Prudential e Tokio Marine** – a Casa funciona em 1,6 mil m² de área útil, acomodando plenária com 100 lugares, seis salas de reunião, business lounges, estúdio para gravação de podcasts, sala de imprensa, espaço de convivência e área para exposições artísticas e apresentações culturais.